ATA Nº 18/2007

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO - ESTADO DO PARANÁ

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de março de 2007, com início às 18 horas, realizou-se mais uma sessão ordinária do Poder Legislativo do Município de Pato Branco, Sessão Legislativa do ano de 2007, contando com a presença e participação dos vereadores: Aldir Vendruscolo - PFL, Cilmar Francisco Pastorello - PL, Guilherme Sebastião Silverio - PMDB, Laurindo Cesa - PSDB, Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski - PPS, Marco Antonio Augusto Pozza - PMDB, Nelson Bertani - PDT, Osmar Braun Sobrinho - PV, Valmir Tasca - PFL e Volmir Sabbi - PT. Havendo quorum legal, sob a presidência do vereador Valmir Tasca - PFL, foi aberta a sessão com a leitura de um trecho bíblico feita pelo vereador Laurindo Cesa - PSDB. Na seqüência, o 1º Secretário, vereador Aldir Vendruscolo - PFL, fez a leitura da ata da sessão extraordinária nº 17/2007, de 22 de março de 2007, a qual foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade, passou-se leitura das correspondências recebidas. Ofício nº 278/2007/GP, datado de 21 de março de 2007, enviado pelo Prefeito Roberto Viganó, convidando para participar do Ato de Transmissão de Cargo, a realizar-se no dia 23 de março de 2007, às 9 horas, no Gabinete do Prefeito; ofício nº 94/2007, datado de 6 de março de 2007, assinado pelo Deputado Federal Max Rosenmann, informando que recebeu a visita do Prefeito Roberto Viganó, ocasião que o mesmo solicitou a apresentação de emendas individuais ao Orçamento Geral da União em favor do Município de Pato Branco; ofício nº 2/2007, datada de 16 de março de 2007, assinado pelo senhor Enio Antonio da Luz, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Pato Branco - Sintropab, referente o projeto de lei nº 151/2006, de autoria dos vereadores Cilmar Francisco Pastorello - PL, Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski - PPS e Volmir Sabbi - PT, que dispõe sobre a utilização de bilhetagem automática e outros mecanismos nos veículos de transporte coletivo, conforme especifica. Convite enviado pela Paróquia São Pedro Apóstolo, leigos e representantes da Campanha da Fraternidade 2007, para participar de uma reunião no dia 28 de março de 2007, às 19 horas e 30 minutos, para tratar sobre a preservação do Meio Ambiente, tendo como palestrante o Chefe do IAP, senhor Normelio Bonatto. Comunicado enviado pela Associação das Câmaras Municipais do Sudoeste do Paraná - Acamsop-M/14, referente a participação da entidade na décima edição da Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios no período de 10 a 12 de abril de 2007. Em seguida, foram lidas e deferidas as proposições dos senhores vereadores. Do vereador Aldir Vendruscolo - PFL, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja oficiado ao Secretário Municipal de Saúde, Flávio Angelo Ceni, solicitando informar esta Casa de Leis, sobre o mapeamento cerebral. Informar mais precisamente quantos aparelhos existem na cidade para execução do referido exame; quem são os proprietários; qual o procedimento da Secretaria de Saúde quando são solicitados os serviços; se todos os profissionais da área Psiquiátrica solicitam o mapeamento

cerebral; se o exame é indispensável para o tratamento de todas as pessoas que tem problemas psicossomáticos. A solicitação se faz considerando que existem reclamações por parte dos usuários, porque o SUS - Sistema Único de Saúde não paga esse tipo de exame e os pacientes não tem condições financeiras de pagar. Do vereador Osmar Braun Sobrinho - PV, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja oficiado ao Executivo Municipal, solicitando que através do departamento competente, reveja o sistema de prevenção e proteção contra incêndio no Ginásio de Esportes Dolivar Lavarda. Após vistoria realizada junto ao Ginásio, o representante da corporação do Corpo de Bombeiros limitou o público em 1.500 pessoas justificando a falta de segurança no caso da ocorrência de algum tipo de sinistro de incêndio no local. Esta medida está prejudicando inclusive o Clube Atlético Pato-branquense, que já realizou jogos com a participação de 2.300 torcedores, e a redução do número de pessoas nos jogos influi na arrecadação do Clube. Sendo assim e por se tratar de uma questão de segurança pública, quando da realização de jogos e outras atividades desportivas, solicitamos especial empenho por parte do Executivo Municipal no sentido de tomar providências necessárias, visando melhorar o sistema de prevenção de incêndio no referido Ginásio. Do vereador Guilherme Sebastião Silverio - PMDB, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja oficiado ao Executivo Municipal, indicando ao mesmo que por ocasião do Concurso Público a ser realizado, sejam abertas 2 (duas) vagas para o Cargo de Administrador. Dentre as competências do Administrador estão as de planejamento, organização, controle, comando e coordenação. Estas são atividades inerentes às responsabilidades do Poder Público. Portanto, a presença de um profissional da área de administração contribui plenamente para: organizar a estrutura administrativa; desenvolver planos e projetos; estruturar e supervisionar equipes de trabalho, e; criar programas de desenvolvimento de longo prazo. Do vereador Guilherme Sebastião Silverio - PMDB, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja oficiado ao Executivo Municipal, solicitando que através do departamento competente, providencie a colocação e/ou substituição de redutores de velocidade na Rua Araribóia, em frente ao Colégio La Salle. Existem redutores de velocidade, porém os mesmos encontram-se totalmente danificados, sendo que os motoristas trafegam em alta velocidade o que deve ser evitado com a colocação dos redutores, considerando principalmente que se trata de um estabelecimento de ensino onde a circulação de alunos é intensa diariamente. Dos vereadores Laurindo Cesa - PSDB e Valmir Tasca - PFL no uso de suas atribuições legais e regimentais, requerem seja oficiado ao Executivo Municipal, solicitando para que através do Departamento competente, providencie, com urgência, a pavimentação com asfalto ou pedras irregulares a Rua Ivaí a partir do local onde são extraídas as pedras para britagem até a Br 158 no Bairro Planalto. Neste local, em virtude da forte subida, quando chove as indústrias ali instaladas não conseguem fazer a entrega com pontualidade das mercadorias e produtos industrializados aos clientes, por falta de condições de trafegabilidade da referida Rua. Dos vereadores Cilmar Francisco

Pastorello – PL, Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski – PPS e Volmir Sabbi – PT, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requerem seja oficiado ao Centro de Comunicação Social da Aeronáutica (CECOMSAER) (Esplanada dos Ministérios - Bloco M – 7º andar - 70045-900 - Brasília – DF) agradecendo e parabenizando pela apresentação da Esquadrilha da Fumaça, no dia 11 de março de 2007, na cidade de Pato Branco, Paraná. A Câmara Municipal, em nome de toda a sociedade patobranquense e regional, agradece pela magnífica apresentação que reuniu milhares de pessoas que ficaram entusiasmadas pelo brilhantismo dos pilotos e pela qualidade plástica das manobras desenvolvidas nos céus de Pato Branco. As apresentações da Esquadrilha da Fumaça demonstram a capacidade técnica e a habilidade ímpar dos pilotos da Força Aérea Brasileira que voam com seus Tucanos, unindo o azul de suas asas ao azul do céu. Comprova, também, a qualidade técnica e confiabilidade dos aviões produzidos pela Embraer, colocando a aviação brasileira em lugar de destaque nos céus do mundo. Dos vereadores Aldir Vendruscolo – PFL, Guilherme Sebastião Silverio – PMDB, Laurindo Cesa – PSDB, Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski – PPS, Osmar Braun Sobrinho – PV, Valmir Tasca – PFL e Volmir Sabbi – PT, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e em respeito à matéria publicada no Jornal Gazeta do Povo, edição nº 28.260 de 19 de março de 2007, pág. 8, em que comenta as declarações do Ilustre Senador da República e representante do Estado do Paraná, Flávio Arns - PT, em que por falta de diálogo do Governador com a bancada federal e de projetos, o Estado teve enorme redução de aporte de recursos federais que beiram o montante de R$ 3 bilhões, requerem seja oficiado aos senadores do Paraná: Alvaro Fernandes Dias, Ala Senador Nilo Coelho, gab. 10; Flávio José Arns, Ala Senador Filinto Müller, gab. 06; Osmar Fernandes Dias, Ala Senador Teotônio Vilela, gab. 18 (Senado Federal - Praça dos Três Poderes – Brasília - DF - CEP 70165-900); bem como, aos deputados federais paranaenses (Câmara dos Deputados Federais - Palácio do Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes, Cep 70160-900, Brasília – DF), para que se unam e formem um grupo, um conjunto suprapartidário de verdadeiros representantes constituídos em defesa do povo do nosso estado e que tal fato e perda de recursos federais não voltem a ocorrer de agora em diante, para o povo paranaense a partir do corrente ano. Lamentamos profundamente que, conforme diz o Senador, que os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, consigam superar as divergências políticas e os embates partidários e na hora de reunir forças para lutar em favor de seus estados, consigam liberar recursos milionários e o Paraná que tanto necessita para se estruturar e competir em igualdade de condições com os outros entes federados, seja prejudicado por falta de diálogo e união entre os poderes legalmente constituídos, legítimos e verdadeiros representantes do Povo do Paraná. Dos vereadores Aldir Vendruscolo – PFL, Cilmar Francisco Pastorello – PL, Guilherme Sebastião Silverio – PMDB, Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski – PPS, Nelson Bertani – PDT, Osmar Braun Sobrinho – PV, Valmir Tasca – PFL e Volmir Sabbi – PT, no uso de suas atribuições legais e com fundamento no artigo 176 do Regimento Interno desta Casa de Leis, requerem seja

dada tramitação em regime de urgência ao projeto de lei de 31/2007, de 19 de março de 2007, de autoria dos vereadores Aldir Vendruscolo – PFL, Cilmar Francisco Pastorello – PL, Guilherme Sebastião Silverio - PMDB, Laurindo Cesa - PSDB, Marco Antonio Augusto Pozza – PMDB, Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski - PPS, Nelson Bertani – PDT, Osmar Braun Sobrinho – PV, Valmir Tasca – PFL e Volmir Sabbi – PT, que dispõe dobre o horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços. A solicitação da tramitação em regime de urgência se dá considerando que este processo iniciou-se ainda no mês de outubro de 2006 com as reuniões realizadas no Sindicomércio. Mais tarde houve a audiência pública em novembro, onde debateu-se com toda a sociedade, e posteriormente enviou-se expediente a toda a sociedade organizada para que se manifestasse sobre o assunto, tendo retornado a esta Casa de Leis muitas manifestações, sendo que entre elas, algo em torno de 90%, posicionaram-se contrários a abertura do comércio aos domingos e feriados federais, estaduais e municipais. Portanto, estando amplamente discutida com a sociedade, a proposta, necessário se faz sua conversão em lei o mais rápido possível, justificando-se o regime de urgência ora apresentado. Dos vereadores Aldir Vendruscolo – PFL, Cilmar Francisco Pastorello – PL, Guilherme Sebastião Silverio – PMDB, Laurindo Cesa – PSDB, Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski – PPS, Nelson Bertani – PDT, Osmar Braun Sobrinho – PV, Valmir Tasca – PFL e Volmir Sabbi – PT, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requerem seja oficiado Executivo Municipal, indicando ao mesmo para que encaminhe a esta Casa de Leis, projeto de lei, com a máxima urgência, alterando a lei nº 2533/05, que autorizou doação de imóvel à empresa Boaretto Indústria de Alimentos Ltda. EPP, visando a prorrogação de prazo para que a mesma possa, em caráter definitivo, implementar suas atividades industriais conforme termo de compromisso (cópia anexa) protocolado nesta Casa. Dos vereadores Aldir Vendruscolo – PFL, Cilmar Francisco Pastorello – PL, Guilherme Sebastião Silverio – PMDB, Laurindo Cesa – PSDB, Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski – PPS, Nelson Bertani – PDT, Osmar Braun Sobrinho – PV e Valmir Tasca – PFL, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requerem seja oficiado Executivo Municipal, indicando ao mesmo para que tome as providências necessárias no sentido de instituir Conselho Gestor de Transporte Coletivo Urbano do Município de Pato Branco, com o objetivo de controlar, regulamentar, fiscalizar e coletar dados a cerca do transporte coletivo, em todas as suas modalidades, com o intuito de aprimorar o sistema de transporte e melhorar o serviço oferecido ao usuário. O vereador Aldir Vendruscolo – PFL, fez um requerimento verbal, de acordo com o inciso I, do § 2º, do Art. 143 do Regimento Interno desta Casa de Leis, para que seja oficiado ao Executivo Municipal, solicitando informações a respeito do terreno localizado ao lado do Posto Delta, que era de propriedade do município, de aproximadamente 240 metros. O vereador destacou que foi informado que existe uma ata do Conselho Municipal de Zoneamento – CMZ que prevê o pagamento de aluguel desse terreno pelo preço de 100 litros de óleo diesel. Portanto, solicitar informações se existe esse aluguel e se o mesmo está sendo

pago e se tal procedimento é legal. Informar como esta a situação deste imóvel, se ainda é de propriedade do município. Caso não esteja sendo pago o aluguel, ou não haja respaldo legal, a situação deve ser resolvida recuperando o imóvel, por exemplo. "Não podemos permitir que um terreno do município fique nessa situação". O vereador Cilmar Francisco Pastorello - PL solicitou destaque neste requerimento e disse que é necessário que essas informações sejam prestadas e adiantou que possui uma cópia da ata onde o Conselho Municipal de Zoneamento - CMZ da época em que foi construído o posto, final do ano de 1999, autorizou os proprietários do imóvel a utilizarem esta área de 240 metros que é de propriedade do município pagando 100 litros de óleo diesel por mês. Questionei esse procedimento na época, pois o conselho não tem a atribuição de alugar imóvel público fixando tempo e valor". Todas as proposições foram aprovadas por unanimidade. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Guilherme Sebastião Silverio - PMDB, inscrito no Grande Expediente para falar sobre o projeto de lei nº 31/2007, que dispõe sobre o horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços e falar sobre as afirmações feitas pelo colunista do Jornal Diário do Sudoeste, Carlos Almeida, nas colunas publicadas 21 e 22 de março onde ele aborda o tema do referido projeto de lei. O vereador Guilherme Sebastião Silverio citou alguns trechos da coluna, no primeiro deles, o colunista fala sobre a pesquisa feita pela câmara. "A comunidade gostaria de ver essa pesquisa, pois dezenas de pessoas com quem conversei, cara a cara, por telefone ou e-mail, me afirmaram que não foram ouvidas a esse respeito e que tudo não passa de invencionice dos vereadores". O vereador disse que observou várias pesquisas de candidato e ele nunca foi ouvido. "Houve uma pesquisa da minha candidatura, onde não fui ouvido; pesquisa de aceitabilidade da administração municipal, onde não fui ouvido; e de convencimento do Jornal Diário do Sudoeste, onde também não fui ouvido. Em uma pesquisa, haverá muitas pessoas que não serão ouvidas. Nesse trecho, o colunista está dizendo que todos os vereadores estão inventando a pesquisa", disse. O vereador Aldir Vendruscolo - PFL buscou a pasta onde estão guardados os ofícios enviados pelas diversas entidades onde expressam sua opinião sobre o assunto, provando que a pesquisa foi feita. As entidades são: Igreja Missionária Jesus é o Rei, Supermercados Brasão, Associação dos Funcionários Municipais (AFM), Associação Regional de Engenheiros e Arquitetos - Pato Branco (Area-PB), Sindicomércio, Conselho Municipal do Trabalho de Pato Branco, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Núcleo Sindical dos Docentes dos *Campi* Pato Branco e Dois Vizinhos da UTFPR, Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Sudoeste do Estado do Paraná, Associação dos Profissionais de Saúde e Segurança do Trabalho e Profissionais Afins, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústria da Construção Civil e do Mobiliário de Pato Branco, Supermercados Patão, Sindicato dos Servidores e Funcionários Públicos Municipais de Pato Branco, Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Sudoeste do Paraná, Sindicato dos Empregados no Comércio de Pato Branco, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de

Material Elétrico de Pato Branco e Região, e Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Pato Branco. Destacou também que o ofício da Câmara Municipal foi enviado para todas as entidades do município e quem não enviou resposta contendo a opinião, não fizeram porque não quiseram. Outro trecho da coluna do Jornal citado pelo vereador foi: "O prefeito, que não tem nada disso, sabe que deve haver o livre comércio porque não vive no mundo da lua da demagogia, mas da realidade, e que isso não cabe aos vereadores discutir, é problema do comércio varejista e das leis que regem a matéria". Para o vereador Guilherme Silverio, nesse momento Carlos Almeida afirma que os vereadores "vivem no mundo da lua". "Nós temos contato freqüente com a comunidade e conhecemos a realidade. O vereador Aldir Vendruscolo, por exemplo, tem um programa de rádio em que fala com o povo, a vereadora Márcia Kozelinski - PPS, sempre está nos bairros com um projeto da Faculdade de Pato Branco (Fadep), e o nosso presidente, Valmir Tasca - PFL é uma liderança no Bairro Planalto", ressaltou. Da coluna publicada no jornal do dia 22 de março, o vereador Guilherme Silverio destacou o trecho: "Em meus 70 anos de vida, pelo Brasil e pelo mundo, nunca ouvi absurdo maior que o de consultar a Bíblia para regulamentar o horário do comércio. Com toda sinceridade, essa merece ir para o Livro Guinness de Recordes. Da mesma forma, a Câmara Municipal querer ter a opinião da Igreja Católica e das igrejas evangélicas sobre o mesmo tema". O vereador falou sobre Israel, onde o comércio para das 18h de sexta-feira até às 18h de sábado, período usado pelo povo de Israel para refletir e dar atenção a suas famílias. "O que está sendo discutido, é que a família precisa um atendimento do pai e da mãe, o que é um ensinamento bíblico. Na bíblia estão registradas as boas coisas que os homens devem fazer, se queremos ser bons legisladores, temos que levar em conta o que está na bíblia. Ela não fala do sábado como um dia da semana, é um princípio, de guardar um dia para refletir e ficar com a família", finalizou. Após o pronunciamento do vereador Guilherme Sebastião Silverio, como não havia novos projetos para serem lidos, foi dada a palavra às lideranças partidárias. Fizeram uso da palavra os vereadores Osmar Braun Sobrinho, líder do PV; Volmir Sabbi, líder do PT; Aldir Vendruscolo, líder do PFL; Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski, líder do PPS; Cilmar Francisco Pastorello, líder do PL e Marco Antonio Augusto Pozza, líder do PMDB. Na seqüência, a pedido do Laurindo Cesa foi feito um minuto de silêncio pelo falecimento da senhora Belmira Cassamareke Picolo. Dando continuidade aos trabalhos, foi feito o intervalo regimental de 5 (cinco) minutos. Retornando aos trabalhos, passou-se imediatamente à apreciação da ordem do dia. Aprovado em segunda votação, votação simples, com 9 (nove) votos a favor, o projeto de lei nº 18/2007, mensagem nº 17/2007, que altera a redação de dispositivos na Lei nº 234, de 8 de outubro de 1976 e dá outras providências. Aprovado em segunda votação, votação simples, com 9 (nove) votos a favor, o projeto de lei nº 28/2007, mensagem nº 24/2007, que autoriza o Poder Executivo Municipal efetuar a abertura de Crédito Adicional Especial no Orçamento do Município de Pato Branco, Estado do Paraná, para o exercício de 2007. Aprovados em votação única e simples,

com 9 (nove) votos a favor, os Balancetes Financeiros da Câmara Municipal de Pato Branco referente os meses de janeiro e fevereiro de 2007. Finda ordem do dia, fez uso da palavra o senhor Rodrigo Bertol, Coordenador da Divisão de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde, convidado pelo vereador Valmir Tasca - PFL, através do ofício nº 96/2007, de 20 de março de 2007, para falar a respeito da proliferação do Mosquito da Dengue *(Aedes Aegypti)* na cidade. O convidado destacou que a dengue está se transformando na doença que causa mais gastos com tratamento no Brasil, fazendo um alerta à população de Pato Branco sobre a eminência de o município desenvolver a dengue autóctone. "Tivemos casos de dengue importada, que acontece quando alguém é picado pelo mosquito Aedes Aegypti num estado onde existe a doença, e posteriormente vem para Pato Branco, onde desenvolve a dengue. Se essa pessoa for picada por um mosquito da cidade e esse mosquito pica outra pessoa, começa a acontecer a dengue autóctone, podendo causar uma epidemia. Nesse momento, teremos que usar o 'fumacê', uma ação que não tem um resultado significativo", explicou. Segundo Rodrigo Bertol, existe o Programa Nacional de Combate a Dengue, que é desenvolvido há aproximadamente dez anos. "A meta do município são 135 mil visitas, em todos os locais do município. O levantamento da Vigilância Sanitária chegou a 25 mil estabelecimentos na cidade, entre terrenos baldios, residências, escolas e cemitérios. Fazemos seis visitas durante o ano em cada local, uma a cada dois meses. É impossível cumprir a meta com nossos 25 agentes. No ano passado, foram feitas aproximadamente 110 mil visitas, 15 mil com portas fechadas, quando a pessoa está trabalhando e a casa está vazia, por exemplo. O trabalho é eficiente, mas não são apenas esses agentes que evitarão a proliferação do mosquito", disse. Para o coordenador, é necessário impedir que ocorra a multiplicação da larva, isso acontece quando os ovos do mosquito atingem a água parada. Para exemplificar esse processo, Bertol usou um copo de vidro. Se um mosquito deposita ovos na borda do copo, e com a chuva o copo enche e os ovos são arrastados para a água que se acumula no interior do copo, o ovo se viabiliza, se transforma em larva e depois em mosquito. "Hoje tivemos a primeira morte registrada no Paraná por dengue hemorrágica. No ano passado, foram confirmados 36 casos de dengue. Em 2007, somente até agora, já chegamos a 1.738 casos confirmados. No ano passado, encontramos dois focos do mosquito em Pato Branco, e neste ano seis focos, essa evolução é preocupante", alertou, ressaltando que apenas o trabalho da Vigilância Sanitária não é suficiente para impedir o desenvolvimento da doença, "é necessária a participação de toda a população". De acordo com Rodrigo Bertol, o perigo de Pato Branco desenvolver a Dengue autóctone é grande, sendo que um dos fatores é a localização no estado. "Estamos próximos ao Paraguai, onde a dengue é considerada uma epidemia, e de cidades como Foz do Iguaçu e Cascavel, onde a doença está presente. Não precisamos ir até uma dessas cidades e trazer a doença, se um mosquito contaminado entrar em um ônibus em Foz do Iguaçu e picar alguém aqui, é o suficiente para desenvolver a dengue autóctone", informou. O vereador Valmir Tasca - PFL perguntou qual o motivo do aumento dos

casos da doença em relação ao ano de 2006 e se existe um bairro do município onde existe maior incidência de focos do mosquito. "O aumento acontece pela quantidade de chuvas e das altas temperaturas. Esses dois fatores melhoram as condições para que os ovos se viabilizem. Em baixas temperaturas, a quantidade de eclosão é menor. Os locais de mais incidência são ferros velhos, depósitos de pneus e cemitérios, por exemplo, não em bairros específicos", respondeu. O vereador Nelson Bertani - PDT indagou sobre as visitas às comunidades do interior. Segundo o Coordenador da Vigilância Sanitária, o mosquito tem característica urbana, tende a ficar próximo a população, portanto não é necessário visitar as propriedades rurais. O vereador Volmir Sabbi - PT questionou sobre a recepção dos agentes pelos moradores. "Existem pessoas que não deixam os agentes entrar, algumas delas acreditam que não tem focos em casa. Porém, estudos indicam que 60% dos focos estão em vasos de flores, locais onde as pessoas não esperam que isso aconteça", disse. A vereadora Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski - PPS pediu de que forma a população pode ajudar na prevenção. "Cada um deve fazer a sua parte, procurar locais com água parada em suas casas e eliminá-los. A única alternativa é conscientizar a população, existe um grande perigo de nosso município ter a dengue autóctone e é necessário que cada um faça a sua parte para evitar esse problema", alertou. Após o pronunciamento do convidado passou-se ao espaço destinado às explicações pessoais. Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a sessão. Lavramos a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelos de competência.

Pato Branco, 22 de março de 2007.

Valmir Tasca
Presidente

Aldir Vendruscolo
1º Secretário